

# Muriaé aumenta cobertura vacinal em menores de dois anos

Sex 28 outubro

O município de Muriaé, na Zona da Mata, conseguiu reverter a baixa cobertura vacinal em crianças menores de dois anos a partir da implementação de nova estratégia: o acompanhamento mensal dos Cartões Espelho e a busca ativa. Em um período de nove meses, o método proporcionou a cobertura de 92,6% do público-alvo com todos imunizantes do calendário de imunização do Ministério da Saúde (MS), sendo que a cobertura anterior estava em apenas 43,24%. Dessa forma, Muriaé, município da área de abrangência da Gerência Regional de Saúde (GRS) de



*Crédito: Município de Muriaé*

Ubá, garantiu a proteção para essa população contra doenças como poliomielite, sarampo, caxumba, rubéola e Hepatite A ([clique aqui](#) e confira o Calendário Nacional de Vacinação).

Thaís Jabor, coordenadora de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde de Muriaé, explica que o monitoramento da cobertura vacinal é um trabalho exaustivo, porém, com excelente resultado. “Temos 100% da nossa população cadastrada nas Unidades da Estratégia Saúde da Família (ESF). Consequentemente, todas as nossas crianças estão registradas nos sistemas de informação do SUS, o que nos possibilitou trabalhar na ampliação da cobertura vacinal”, informou.

A técnica consiste em identificar as pessoas que estão com pendências na situação vacinal por meio da verificação dos Cartões Espelho, e realizar busca ativa de usuários faltosos. “Todo início de mês, as equipes das unidades de ESF me encaminham os Cartões Espelho, que são analisados um a um e retornam com orientações a serem cumpridas para que todas as crianças de 0 a 2 anos estejam em dia com a imunização”, detalhou.

Esse acompanhamento mensal, com desdobramento em ações realizadas pelas equipes de saúde, revelou áreas mais vulneráveis que necessitavam de mais atenção e inovações. “Para atender a

um público que tem dificuldade de comparecer às unidades no horário comercial, criamos horários alternativos e passamos a abrir três unidades em um sábado por mês, sempre em pontos que facilitem o acesso dos moradores de áreas mais distantes e rurais”, explicou Thaís, que também relatou ações em praças e outros locais públicos para promover educação em saúde junto à comunidade e também vacinar a população.

### **Meta contra poliomielite**

Durante 78 dias, mais de 853 mil crianças com idade entre 1 e 4 anos foram imunizadas contra a poliomielite em Minas Gerais, totalizando 81,64% do público estimado. A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite foi iniciada em 8/8 e, por não atingir a meta preconizada pelo Ministério da Saúde, de 95%, foi prorrogada até a segunda-feira (24/10).

Em Muriaé, a campanha teve mais efetividade do que a média estadual. “Por conta dessa estratégia, já implantada e em pleno funcionamento, conseguimos alcançar a meta de 95% de cobertura antes de a campanha acabar. Na prorrogação, inclusive, ultrapassamos o preconizado pelo MS, o que indica como as equipes estão sincronizadas e motivadas a manter nossas crianças protegidas e saudáveis”, explicou Thaís.

Todo o trabalho na cidade e região foi acompanhado pela Gerência Regional de Saúde (GRS) de Ubá. Além de apoio, a GRS promove capacitações para os profissionais envolvidos com a vacinação sobre o controle e prevenção de doenças imunopreveníveis, além de esclarecer dúvidas sobre a importância da imunização infantil e da administração segura de vacinas. “Muriaé seguiu o direcionamento do manual do MS, ‘Dez passos para ampliação das coberturas vacinais na Atenção Primária à Saúde’, e conseguiu, com muito empenho e profissionalismo, reverter um quadro de baixa cobertura para um cenário favorável em pouco tempo”, disse Wallan McDonald, referência técnica de Imunização da GRS Ubá.

Ressaltando a tendência, Wallan prevê que em breve o município deve ultrapassar os 95% de cobertura do público de 0 a 2 anos com todas as vacinas, que é o índice preconizado pelo MS. “É um bom exemplo para muitos municípios da GRS Ubá, pois garantir a proteção das crianças contra doenças imunopreveníveis é uma das prioridades do SUS”, finalizou.